

Data: 08/10/24

Cerca de 450 mil contratações temporárias devem ocorrer no 4º trimestre do ano

Segundo a ASSERTTEM, comércio eletrônico deve impulsionar as contratações nos meses de outubro, novembro e dezembro, estimulado pelas datas sazonais como Dia das Crianças, Black Friday e Natal

Com o fim do ano, aumentam as oportunidades de os profissionais voltarem ao mercado de trabalho a partir das contratações temporárias. De acordo com a Associação Brasileira do Trabalho Temporário (ASSERTTEM) a previsão é de 450 mil contratos de Trabalho Temporário nos meses de outubro, novembro e dezembro em todo Brasil.

“O Trabalho Temporário, regido pela Lei Federal 6.019/74 e pelo Decreto nº 10.854/2021, é uma importante oportunidade para quem está fora do mercado. Assim, contribui intensamente para uma política de recuperação do emprego no país”, frisa o presidente da ASSERTTEM, Alexandre Leite Lopes.

Segundo ele, a projeção das contratações temporárias para o 4º trimestre de 2024 é cautelosa. “Estamos prevendo uma situação de estabilidade ou, até mesmo, uma pequena retração em relação ao mesmo período do ano anterior, quando tivemos aproximadamente 452 mil contratos de Trabalho Temporário”, afirma.

Isso porque, de acordo com Lopes, apesar de um cenário macroeconômico positivo para o Brasil, os desastres climáticos, a guerra no Oriente Médio e as incertezas do mercado devido ao ano eleitoral diminuem a confiança dos brasileiros. “Somado a isso, o cenário geral também foi influenciado pela alta da Selic, que encarece o crédito e diminui consideravelmente a compra de bens duráveis, impactando a Indústria e, conseqüentemente, a contratação de trabalhadores temporários”, explica.

Dos cerca de 450 mil contratos de Trabalho Temporário esperados para os últimos meses do ano, o presidente da ASSERTTEM destaca uma área para as contratações: o e-

commerce e o setor de logística que está envolvido nessa atividade. “Nesse cenário de incertezas, se tem uma área que promete crescer é o comércio eletrônico, estimulado principalmente pela sazonalidade com o Dia das Crianças, Black Friday e Natal”, afirma.

De acordo com ele, o e-commerce está mudando a forma como as pessoas consomem produtos e serviços. “A conveniência e praticidade do comércio eletrônico faz com que os consumidores recorram a ele para suas necessidades de compras, o que em tempos de promoções e datas sazonais impulsionam o consumo e a geração de vagas temporárias”, reforça Lopes.

3º trimestre

No 3º trimestre do ano, o regime jurídico do Trabalho Temporário teve mais de 610 mil contratos de Trabalho Temporário no país, de acordo com a estimativa da ASSERTTEM. O número representa um pequeno aumento de 0,5% em relação aos meses de julho, agosto e setembro de 2023, quando tivemos cerca de 608 mil contratações.

“É importante lembrar que o Trabalho Temporário atua como um termômetro da atividade econômica no país. O que significa que o volume de contratações temporárias pode oscilar de acordo com as variáveis do mercado. Este regime jurídico tem a tendência de antecipar o que vai acontecer no mercado de trabalho, bem como na economia de forma geral, visto que as empresas se apoiam nele para atender às suas demandas extraordinárias de acordo com o que planejam entregar para os meses seguintes”, conclui o presidente da ASSERTTEM.